



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	2
Alfabeto	2





Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa refere-se a alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa. Esse documento foi assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995.

Esse acordo é apenas ortográfico; portanto, restringe-se à língua escrita e não afeta nenhum aspecto da língua falada. Ademais, ele não elimina todas as diferenças ortográficas observadas nos países que têm a língua portuguesa como idioma oficial, mas é um passo em direção à pretendida unificação ortográfica desses países. Em relação às mudanças para o português de raiz brasileira, a 5.ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), publicado pela Academia Brasileira de Letras em março de 2009, contempla todas elas. As alterações, para o Brasil, ocorrem em alguns aspectos, quais sejam: alfabeto; acentuação: trema e acentos (circunflexo, agudo e diferencial); e hífen.

Alfabeto

→ Foram reintroduzidas as letras k, w e y:

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

Trema

→ Não se usa mais o trema ("), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos gue, gui, que, qui:

Como Era	Como Fica
Agüentar	Aguentar
Argüir	Arguir
Bilíngüe	Bilíngue
Cinqüenta	Cinquenta
Delinqüente	Delinquente
Eloqüente	Eloquente
Ensangüentado	Ensanguentado
Eqüestre	Equestre
Freqüente	Frequente
Lingüeta	Lingueta
Lingüiça	Linguiça
Qüinqüênio	Quinquênio
Sagüi	Sagui
Seqüência	Sequência
Seqüestro	Sequestro
Tranqüilo	Tranquilo





→ Observação:

O trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas.

Exemplos: Müller, mülleriano.

Regras de Acentuação

→ Ditongos abertos em paroxítonas:

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

Como Era	Como Fica
Alcalóide	Alcaloide
Alcatéia	Alcateia
Andróide	Androide
Apóia	(verbo apoiar)Apoia
Apóio	(verbo apoiar)Apoio
Asteróide	Asteroide
Bóia	Boia
Celulóide	Celuloide
Clarabóia	Claraboia
Colméia	Colmeia
Coréia	Coreia
Debilóide	Debiloide
Epopéia	Epopeia
Estóico	Estoico
Estréia	Estreia
Estréio(verbo estrear)	Estreio
Geléia	Geleia
Heróico	Heroico
Idéia	Ideia
Jibóia	Jiboia
Jóia	Joia
Odisséia	Odisseia

→ Observação:

A regra é somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas e os monossílabos tônicos terminados em éi(s), ói(s).





Exemplos: papéis, herói, heróis, dói (verbo doer), sóis etc.

- > I e U tônicos depois de um ditongo:
- → Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo:

Como Era	Como Fica	
Baiúca	Baiuca	
Bocaiúva	Bocaiuva*	
Cauíla	Cauila**	
*Bacaiuva = certo tipo de palmeira **Cauila = avarento		

→ Observação:

Se a palavra for oxítona e o i ou o u estiverem em posição final (ou seguidos des), o acento permanece.

- > Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.
- > Se o i ou o u forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanece.
- > Exemplos: Guaíba, Guaíra.
- > Hiatos EE e OO:
- → Não se usa mais acento em palavras terminadas em eem e oo(s):

Como Era	Como Fica
Abençôo	Abençoo
Crêem (verbo crer)	Creem
Dêem (verbo dar)	Deem
Dôo (verbo doar)	Doo
Enjôo	Enjoo
Lêem (verbo ler)	Leem
Magôo(verbo magoar)	Magoo
Perdôo (verbo perdoar)	Perdoo
Povôo (verbo povoar)	Povoo
Vêem (verbo ver)	Veem
Vôos	Voos
Zôo	Z00

- > Acento diferencial:
- → Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera:

Como Era	Como Fica
Ele pára o carro.	Ele para o carro.
Ele foi ao pólo Norte.	Ele foi ao polo Norte.
Ele gosta de jogar pólo.	Ele gosta de jogar polo.
Esse gato tem pêlos brancos.	Esse gato tem pelos brancos.
Comi uma pêra.	Comi uma pera.





→ Observação:

Permanece o acento diferencial em pôde/pode. Pôde é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. Pode é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.

- > Exemplo: Ontem, ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode.
- > Permanece o acento diferencial em pôr/por. Pôr é verbo. Por é preposição.
- > Exemplo: Vou pôr o livro na estante que foi feita por mim.

Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).

→ Exemplos:

- > Ele tem dois carros. / Eles têm dois carros.
- > Ele vem de Sorocaba. / Eles vêm de Sorocaba.
- > Ele mantém a palavra. / Eles mantêm a palavra.
- > Ele convém aos estudantes. / Eles convêm aos estudantes.
- > Ele detém o poder. / Eles detêm o poder.
- > Ele intervém em todas as aulas. / Eles intervêm em todas as aulas.

É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/fôrma. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara. Veja este exemplo: Qual é a forma da fôrma do bolo?

→ Acento agudo no U tônico:

Não se usa mais o acento agudo no u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.

→ Verbos com duas pronúncias:

Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em guar, quar e quir, como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc. Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.

Se forem pronunciadas com a ou i tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

→ Exemplos:

- > Verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.
- > Verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam. Se forem pronunciadas com u tônico, essas formas deixam de ser acentuadas.
- → Exemplos (a vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras):
 - > Verbo enxaguar: enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.
 - > Verbo delinquir: delinquo, delinques, delinque, delinquem; delinqua, delinquas, delinquam.

→ Observação:

No Brasil, a pronúncia mais corrente é a primeira, aquela com A e I tônicos.





EXERCICIOS

- *01.* O conjunto de palavras paroxítonas que deve receber acentuação é o seguinte:
 - a) amavel docil fóssil
 - *b*) ideia heroi jiboia
 - c) onix xerox também
 - d) levedo outrem sinônimo
 - e) acrobata alea recém
- **02.** Em "o número correspondia ao terreno." A palavra grifada encontra-se acentuada corretamente. Assinale a alternativa em que a palavra foi acentuada incorretamente:
 - a) Elas têm muitos amigos.
 - *b*) Os dois primeiros ítens estão corretos.
 - c) No envelope contém a resposta.
 - d) Eles receberam o troféu de melhores do ano.
 - e) O trânsito para quando chove.
- *03.* As palavras "superfície" e "saída" recebem acento gráfico, assim como são acentuadas graficamente todas as palavras a seguir: ideia, heroico, mantem, proximo e pe.

Certo () Errado ()

- **04.** Nas alternativas a seguir, os acentos foram omitidos propositadamente. Assinale a alternativa em que todas as palavras deveriam ser graficamente acentuadas:
 - a) rubrica, diluvio, viuva.
 - *b*) ambar, heroi, ilustra-lo.
 - c) protons, forceps, releem.
 - d) dificilmente, Piaui, misantropo.
 - e) perdoo, atribuimos, caiste.

GABARITO

- 01 A
- 02 B
- 03 ERRADO
- 04 B